Satsang do Coletivo do UM

20 de fevereiro de 2014

Audio MP3 (francês)

Questão 7

Olá.

Se sentimos o fogo do coração, fazemos parte dos 144.000?

Obrigada.

Dominique R.

Resposta :

Aí, isso se refere a algo de muito preciso, o termo dos 144.000.

Eu não vou entrar na exegese, na escatologia, na numerologia desse número, 12 vezes 12 vezes mil, as doze tribos de Israel, acreditar e supor que há escolhidos.

Se se retoma esse termo de escolhidos, onde é que ele apareceu?

Se se toma o Apocalipse de São João, diz: "haverá muitos chamados, mas poucos escolhidos, os escolhidos serão marcados na fronte", o que isso quer dizer?

É a descida do Espírito Santo, que começou em 1984, é essa energia que foi retransmitida a partir de Sírius, o Sol Central da Galáxia, e que impactou os sexto e sétimo chacras.

Mas isso foi o início do despertar, não é o despertar, aliás, Buda dizia: "quando você encontra os poderes, os *siddhi*s, salve-se, rapidamente".

Todos os poderes são ligados ao terceiro olho, no coração não há qualquer poder, há apenas o Ser.

Portanto, ser escolhido é deixar a Luz agir, é deixar essa Luz fecundante descer, perfurar a bainha dos chacras, abrir os chacras, uns após os outros, perfurar os chacras, voltar a descer ao nível do *Kundalini*, deixar essa energia voltar a subir pela *Shakti*, pelo canal mediano, o canal do éter, deixar essa energia subir, abrir o chacra do Coração, com outro componente que vem da Terra e, em seguida, a Onda de Vida.

Agora, quantos há?

Mas estamos todos liberados!

Se saímos do tempo, pode-se ver que todo mundo está liberado, jamais se esteve confinado.

É, simplesmente, nossa crença, é, simplesmente, a adesão a uma egrégora coletiva, uma armadilha matricial, se querem, que faz com que se creia limitado, que se creia sofredor, que se creia jovem, que se creia velho.

Esse corpo está aí, ele chegou, ele desaparecerá.

É nesse sentido que BIDI chamava de saco de carne, é muito mais do que um saco de carne, uma vez que é um templo, sim, mas não confundir a arquitetura do templo com o que está no templo, é você, não é o corpo.

Mas o corpo é um templo, ele é, também, um saco de carne, uma vez que, como todo saco de carne, ele é destinado a ser comido, seja pelos vermes da terra ou por outra coisa, mais cedo ou mais tarde, não é?

Portanto, o número 144.000 é uma referência simbólica, ligada a um conhecimento; duvido muito, se se considera, já, a simples cifra de seres humanos, as cifras são, aproximadamente, as mesmas, do outro lado do Atlântico como na Europa, o número de seres humanos que viveram uma EQM é de cinco a dez por cento, ou uma experiência mística, como explicou Patrice Van Eersel, no "A fonte negra", as pessoas que viviam, tipicamente, uma EQM, mas sem, jamais, ter vivido, realmente, uma EQM, elas se abaixam, colhem uma flor e abrem-se, como uma flor, elas também, e elas são transformadas.

Portanto, a partir daí, fazer disso um número real parece-me completamente ilusório.

Então, você coloca a questão de saber se faz parte disso.

Foi dito, efetivamente, que sentir o fogo do coração é, já, algo de absolutamente magnífico, mas entre sentir o fogo do coração, instalar o fogo do coração e estar no fogo do coração há toda uma espécie de gradação – que não é hierarquia – que depende, unicamente, de sua capacidade, como para a onda de vida, de não mais pôr o “eu” na dianteira da cena, o ego, de não mais pôr sua vontade pessoal, seu poder pessoal, o segundo chacra e seu primeiro chacra, ou seja, todos os instintos de sobrevivência do efêmero, ou seja, todas as estratégias que se constrói, uns e outros, para proteger-se da falta de dinheiro, da perda disso ou da perda daquilo, que fazem parte do jogo dessa vida, um mínimo.

Mas o modo de ver, o ponto de vista, o posicionamento vão provocar consequências completamente diferentes, conforme vocês estejam liberados ou não.

E 144.000 parece-me, sem dúvida, um número que é ninharia, ou seja, isso para nada serviria.

Nesse momento, entra-se em esquemas de milênios anteriores, quando há grandes Seres que aparecem em determinados momentos, quaisquer que sejam seus nomes, entre os santos do Ocidente, do Oriente, místicos de qualquer país que seja, há deles entre os soufis, em todos os movimentos religiosos, mas, enquanto você coloca a questão, eu não me coloco a questão de saber se eu estou liberado.

É uma evidência, é traduzido por êxtases infinitos, durante muito tempo, que se reproduzem assim que eu decido sair do "eu", sair de "minha" personalidade, porque eu não tenho mais vontade de jogar e, naquele momento, tudo isso está aí, presente, eu não tenho que procurar, não tenho que fazer um protocolo, não tenho que fazer um ritual, qualquer que seja.

É algo que está à disposição.

E toda verdadeira força vem do Coração, vem daí, ela não vem da força do Hara, ela não vem do enraizamento, aliás, para estar enraizado, é preciso que todos os chacras estejam abertos, é o que faz a Luz, quando ela desce.

Agora, se você tem a impressão de não estar enraizado, isso não é um problema de enraizamento, é um problema de posicionamento da consciência.

Se, após ter vivido o fogo do Coração, após ter vivido o despertar do *Kundalini* que correu bem, porque há vezes que despertares de *Kundalini*... (tinha um médico que passava muito mal nas consequências).

Aí, não é o despertar do *Kundalini*, é a Onda de Vida que sobe, é a onda liberadora, é a onda do Éter, é a reconexão ao núcleo central da Terra que está conectado a Sírius.

Recebeu-se a energia de Alcyone, recebeu-se a energia do Sol, recebeu-se a energia, portanto, em triplo componente: ultravioleta, partículas adamantinas, irradiação da Fonte e irradiação solar.

Tudo isso, se querem, alquimizou-se e desencadeou uma mutação da Terra, dos indivíduos, a Luz penetra em todo o mundo.

Simplesmente, quando a Luz penetra nos chacras inferiores, sem ter passado pelo sétimo chacra ou pelo Coração, o que é que ela faz?

Ela vai, simplesmente, exteriorizar, manifestar, de maneira visível, perceptível, tudo o que não está purificado em si.

É por isso que, nesse momento, há, em todos os meios, tanto econômico como espiritual, tanto financeiro como comercial, pessoas que veem reativarem-se coisas que elas pensavam transcendidas, porque as energias de resistência, intrínsecas ao corpo e à alma estão, ainda, presentes nos três primeiros chacras.

Mas, uma vez que você tenha deixado subir, Pai, que sua vontade faça-se, e não a minha; uma vez que a Onda de Vida tenha, totalmente, subido, retorne à sua vida, viva o mais normalmente possível, nada mais há a procurar, nada a esperar, nada a ansiar, há, simplesmente, que aproveitar o que você é, qualquer que seja sua idade, qualquer que seja a riqueza, afetiva, material ou não, uma vez que nada de tudo isso pode vir interferir com o que você é.

Portanto, 144.000, para voltar a isso, é simbólico, caso contrário, não se terminaram as dificuldades.

Blog : Satsang do Coletivo do Um – Questão 7 (20-02-2014)

Tradução para o português : Célia G.

Blog : LEITURAS PARA OS FILHOS DA LUZ